

42 farmácias credenciadas. Os conselheiros debateram e apontaram algumas alternativas: 1)
43 Trabalhar com reembolso; 2) Realizar processo de licitação para maior desconto; 3) licitar
44 uma rede para atender aqui na CAAPSML; 4) Cortar a venda de medicação sem receita
45 médica; 5) limitar valor para descontar em folha; Luiz Evaldo colocou a possibilidade de
46 licitar farmácia com maior desconto e que a mesma possa pagar um percentual do valor gasto
47 pelos servidores no valor de 5% (cinco por cento). Luiz Evaldo disse ainda que a Caapsml
48 pode colocar um limitador para as despesas de farmácia. Karen concorda que gerenciar
49 apenas uma rede seria mais fácil para a Caapsml, assim concorda com a licitação de menor
50 preço. Denilson tomou a palavra e disse que em sua opinião foram apresentadas três
51 sugestões: 1) somente com receita seria o processo menos traumático e mais fácil para
52 operacionalizar; 2) reembolso acredita que a demanda seria pequena, com menos trabalho
53 para a Caapsml e mais economia para a Caapsml; 3) licitação ou concessão de uso seria uma
54 mudança grande para os usuários, podendo ser realizada a concessão na própria rede de
55 farmácias, acreditando que para o momento a Caapsml não teria espaço adequado para a
56 implantação de uma farmácia nas dependências da Caapsml. Esclareceu que o processo de
57 transição deverá ser estudado respeitando os contratos vigentes com as farmácias. Denilson
58 afirmou que as sugestões são boas, porém não existe nenhuma que seja perfeita. E que é
59 necessário definir qual a melhor proposta a fim de iniciar os estudos para implantação. Karen
60 concorda que a abertura de licitação seria o melhor caminho. A Conselheira Ana Paula disse
61 que concorda com as sugestões dos Conselheiros, porém em sua opinião deveria ser realizado
62 um contrato com o Município para que todos os servidores possam utilizar aqueles que têm
63 plano de saúde e aqueles que não tem Plano de Saúde, podendo ser descontado em folha de
64 pagamento com a margem consignada em consignet, onde o servidor iria comprar até o valor
65 da margem. Denilson esclareceu que vê com dificuldade esta possibilidade. A Conselheira
66 Daniela questionou a Diretora de Saúde a respeito do Hospital Ortopédico, a diretora
67 informou que o Hospital Ortopédico não atende mais como Hospital, somente atende como
68 clínica. Terezinha informou que o Hospital UNIORT está atendendo a parte de Ortopedia.
69 Denilson informou que foi na pré-inauguração do Hospital na Palhano, dizendo que estes tem
70 interesse em conveniar com a Caapsml. Denilson disse ainda que a construção deve demorar
71 mais um ano, sendo inaugurado em meados de 2017. A próxima reunião ordinária foi
72 agendada para o dia 13 de novembro de 2015, às oito horas. Não havendo mais nada a tratar,
73 encerra-se a reunião. E eu, para de tudo constar, lavrei, dato e assino a presente ata,
74 juntamente com os demais presentes.

75
76
77 Denilson Vieira Novaes

78
79 Ana Paula Pereira

80
81 Marcello Alessandro Pessa Miranda Lima

82
83 Karen Bettina Ikeda de Ortiz

84
85 Luiz Evaldo da Silva Ferreira

86
87 Gilberto Alves de Lima

88
89 Daniela Dias Augusto

90

Handwritten signatures of the council members over dashed lines. The signatures are: Denilson Vieira Novaes (top), Ana Paula Pereira, Marcello Alessandro Pessa Miranda Lima, Karen Bettina Ikeda de Ortiz, Luiz Evaldo da Silva Ferreira, Gilberto Alves de Lima, and Daniela Dias Augusto (bottom). The signature of Daniela Dias Augusto includes the number '1000' written below it.